

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE PARTOS CESÁREA E O DESENVOLVIMENTO DE PATOLOGIAS RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE PNEUMOPEDIATRIA NO SUL DO BRASIL

AUTORES: Júlia Cirelli da Silveira Diamante; Manuela Sallaberry Maciel; Vitória Radmann Orso; Ana Júlia Baschiroto Custodio; Bruno Ken Miura Toyama; Vinícius Etchegaray Niemczewski; Maria Clara Ramos Saldaña; Mariana Luisa de Souza Kurtz; Nathalia Schick; Marcos Vinícios Razera

INSTITUIÇÃO: Universidade Católica de Pelotas

INTRODUÇÃO:

O aumento das taxas de parto cesariano tem gerado preocupação quanto aos seus possíveis impactos na saúde infantil. Evidências sugerem que essa via de parto pode estar associada a maior risco de distúrbios respiratórios, possivelmente devido à ausência de estímulos fisiológicos do trabalho de parto.

OBJETIVO:

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a incidência de cesarianas e de patologias respiratórias em um ambulatório de referência em pneumologia pediátrica no sul do Brasil.

METODOLOGIA:

Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2025 no Rio Grande do Sul. Os dados coletados foram organizados em planilhas do Excel® e foram utilizadas funções do programa para cálculos. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram atendidos 114 pacientes, dos quais 71 (62,2%) possuíam informação acerca da via de parto do paciente. Destes, 51 (71,8%) nasceram de parto cesariano. Conclui-se que, entre os pacientes avaliados, 7 em cada 10 pacientes atendidos nasceram de cesárea. Considerando evidências da literatura que apontam associação entre o parto cesariano e maior risco de distúrbios respiratórios em recém-nascidos, possivelmente relacionados à ausência de estímulos fisiológicos importantes durante o trabalho de parto, destaca-se a compressão torácica durante a passagem pelo canal de parto, a qual auxilia na expulsão do líquido pulmonar presente nos alvéolos, facilitando a entrada de ar e contribuindo para uma melhor adaptação respiratória neonatal, com potencial redução do risco de complicações respiratórias futuras

CONCLUSÃO:

Não é possível estabelecer uma relação de causalidade a partir dos dados analisados.. Nesse contexto, reforça-se a importância do adequado registro de dados perinatais e da realização de estudos adicionais que investiguem essa associação de forma mais robusta.

REFERÊNCIAS:

YEGANEHI, Maryam et al. *Caesarean section and respiratory system disorders in newborns. European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology*: X, v. 23, p. 100336, 2024.
JAIN, L.; EATON, D. C. *Physiology of fetal lung fluid clearance and the effect of labor. Seminars in Perinatology*, v. 30